

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.

ATA Nº 017

PRESIDENTE – DEPUTADO BAIANO FILHO

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Autoridades Presentes, senhoras, senhores, boa tarde.

Invocando a proteção e Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, por mim requerida, com aprovação unânime dos nobres Pares, com objetivo de debater o Lançamento da Campanha Cartão Vermelho para o Mosquito, por meio do Rotary Cube Cuiabá Bosque e também a Federação Mato-grossense de Futebol, através da Comissão Estadual de Arbitragem que entra nessa guerra contra o mosquito *Aedes Aegypti*.

Convido para compor a Mesa de Honra, a Sr^a Maria de Lourdes Girardi, Superintendente Regional de Saúde, neste ato representando a Sr^a Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta Estadual de Políticas e Regionalização da Secretaria de Estado de Saúde; a Sr^a Alessandra Carvalho, Coordenadora da Vigilância Municipal de Zoonoses, neste ato representando o Sr. Ary Soares de Souza Júnior, Secretário Municipal de Saúde da Capital Mato-grossense, Cuiabá; o Tenente-Coronel Ramon Correa Barbosa, neste ato representando o Tenente-Coronel Abadio José da Cunha, Superintendente da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso; João Carlos de Oliveira Santos, Presidente da Federação Mato-grossense de Futebol; Coronel Altair Magalhães, Presidente da Federação Mato-grossense de Árbitros e membro do Rotary Clube; Carlos Eduardo de Souza Nunes, Presidente do Rotary Clube Cuiabá Bosque; Sr. Fernando Cesar Dalmolin, Governador Assistente, neste ato representando o Governador do Distrito 4440, Sr. Altair Nunes Ferreira; Sr. Vicente Herculano da Silva, Governador do Distrito 4440, no período de 1991 a 1992; Sr. Cláudio de Oliveira, Supervisor Executivo de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para, em posição de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO NACIONAL)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Agradeço ainda a presença do Zazoel...

...S/CMS

0418au002.cms

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – ...Agradeço ainda a presença do Zozoel de Paula, Presidente do Rotary Clube de Cuiabá, CPA; a Sr^a Ludimila Sophia de Souza, Coordenadora da Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso; o Ten Coronel Osvaldo Marins Rabello, neste ato, representando o Comando Geral da Polícia Militar; a Sr^a Elisângela Almeida da Silva, Diretora Pedagógica da Escola Mato-grossense de Arbitragem de Futebol; o Sr. Rinaldo Ribeiro de Almeida, Assessor, neste ato, representando o Secretário de Estado de Educação Permínio Pinto Filho, nosso querido Secretário de Educação do Estado de Mato Grosso; a presença dos professores e alunos da Escola Estadual Leônidas Antero de Matos, do Município de Cuiabá; enfim, toda imprensa que se faz presente nesta Audiência Pública.

Eu quero também agradecer todo Rotary Clube, como também a Federação Mato-grossense de Futebol, em contanto constante com o nosso gabinete através de membros das duas entidades manifestaram suas respectivas preocupações em relação a essa doença que com o tempo tem trazido preocupações fortes não só ao povo mato-grossense, mas também a todo povo brasileiro.

Nós temos acompanhado os dados, as informações, observado as movimentações e as ações efetivadas pelo Estado através do Governador do Estado de Mato Grosso que convocou todos os prefeitos mato-grossenses com os seus respectivos secretários para juntos trabalharem na busca do combate do mosquito e, conseqüentemente, das doenças. Sabemos de tantos outros órgãos governamentais e não governamentais que têm trabalhado para ISS, mas temos a consciência de que esse assunto e alguém me perguntou na chegada...

...s/dmm...

0418au03.DMM

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – ... esse assunto e alguém me perguntou na chegada, antes da abertura da Audiência Pública, se o momento não é um momento já passado em virtude de que as chuvas já estão indo embora. Eu acho que não podemos pensar no combate da Dengue somente quando chove. Nós sabemos que quando está chovendo, os locais impróprios acabam acumulando água e aí os problemas ocasionam. Agora, se nós fizermos toda a preparação, se tivermos a preocupação com antecedência para que no período chuvoso esses locais estejam adequados, certamente em um tempo tão curto, uma pena, haveremos de vencer, haveremos de conquistar, com a participação de todos, resultados altamente positivos. E que o Rotary e a Federação Mato-grossense de Futebol estão propondo a fazer, usando a estrutura do futebol, os jogos, a mídia e a arbitragem para cada vez mais estar chamando a atenção da sociedade com a presença nos estádios, com as campanhas outras que serão realizadas, pensamos que faremos uma parte importante nesse contexto geral do combate.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A Assembleia Legislativa, através do Presidente Guilherme Maluf, está também empenhada nesse sentido, tem estabelecido ações importantes, nós vamos falar sobre isso durante o transcorrer da nossa Audiência Pública.

Então, eu quero agradecer a presença de todos os que aqui estão, mais uma vez aos nossos alunos que estão abrilhantando esta Audiência Pública, é um prazer tê-los aqui conosco.

Eu quero informar ainda que nós vamos ter de início duas palestras e também as pessoas que estão na plateia e desejam perguntar, questionar, poderão fazer a inscrição com o nosso Cerimonial da Assembleia Legislativa que está aqui conosco, estritamente sobre este assunto. Terá três minutos para fazer a pergunta, haverá a resposta e, conseqüentemente, espero que tenhamos um debate bastante produtivo.

Os nossos palestrantes, é claro que havendo necessidade nós concederemos mais tempo para que possam, com tranquilidade, expor aquilo que vieram aqui para fazer e, conseqüentemente, saberão e terão a tranquilidade para as perguntas que surgirão da nossa plateia.

Eu quero iniciar convidando, para a nossa palestra inicial, o Sr. Cláudio de Oliveira, Supervisor Executivo de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso...

...S/CMS

0418au004.cms

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – ...de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Em tempo ainda, antes do nosso querido Cláudio iniciar a sua fala, nós vamos convidar a Eliane Cristina Alves, ela é árbitra. Cadê a Eliane? Ela está aqui neste panfleto...(O SR. PRESIDENTE LEVANTA O PANFLETO PARA A PLATEIA)... ela está dando cartão vermelho para o mosquito. Não é Eliane? Então, com satisfação, nós a convidamos para compor a mesa (PALMAS).

O SR. CLÁUDIO DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos!

Boa tarde ao Deputado Baiano Filho, a quem agradeço o convite, em nome de quem cumprimento todos os presentes a mesa.

O *Aedes* que se diz Edes, o *Edes Aegypti* é um mosquito que realmente vem dando muita dor de cabeça para todos, entendendo isso, sabendo que, na verdade, as pessoas hoje já conhecem as maneiras de evitar os focos transmissores e ainda assim os casos continuam crescendo se nós compararmos com o primeiro trimestre do ano passado e deste ano, nós tivemos um aumento de 250% em relação ao ano passado.

Sabendo disso a Assembleia Legislativa, o Presidente Guilherme Maluf e os Deputados da Casa entenderam essa necessidade de mobilizar as pessoas. Afinal, a única maneira que nós temos que combater efetivamente esse foco é se todo mundo se unir com esse mesmo ideal.

Nós tivemos um evento na Casa, não muito tempo, lançando este aplicativo que é o Aplicativo Xô Aedes. O Xô Aedes é um aplicativo para *smartphones*, hoje ele está disponível para o *Android*, então, Samsung, Sony, aparelhos que usam *Android*, em breve nós teremos disponível para os *Ipone*s também. O aplicativo para *Iphone* já está pronto, mas a *Apple* tem um procedimento burocrático de liberação de aplicativo na sua loja.

Há um mês já tinha cinquenta dias que nós havíamos solicitado, os desenvolvedores haviam solicitado e ainda não chegou a autorização. Nós acreditamos que neste

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

primeiro semestre, eu espero, estejamos com isso liberados e as pessoas possam baixar no seu celular, no *Ifone* também este aplicativo.

Ele não difere de um para outro, quer dizer, é um aplicativo gratuito que as pessoas podem baixar no celular para identificar os focos. Então, ele tem esse aspecto...

...s/dmm...

0418au05.DMM

O SR. CLÁUDIO DE OLIVEIRA –... Então, ele tem esse aspecto, Xô Aedes, você entra na loja hoje, na loja do *Android*, baixa o aplicativo e instala no seu celular. A partir do momento em que você instala, a primeira tela que aparece, quando você vai utilizar, é a tela onde você identifica o seu telefone, o seu nome e *e-mail*. Para que colocar isso? Justamente para que possamos dar um retorno para as pessoas caso haja qualquer dúvida e também para ter o retorno no seu telefone e no seu *e-mail* do acompanhamento da notificação. Então, quando você notifica um caso – pode passar, fazendo favor – nós escolhemos a cidade, vocês viram ali, nós escolhemos a cidade onde estamos localizados e aparece essa tela. Nesse botão mais, clicamos e aparece essa tela, que é a tela de ocorrências. Com essa tela de ocorrências, pode escolher o tipo de ocorrência: reservatório com água parada, água acumulada, foco do mosquito *Aedes Aegypti*, lixo acumulado, entulho de demolição, terreno baldio sem manutenção. Você vai escolher o tipo, tira a foto e escreve o endereço ou uma referência daquele endereço. Se o GPS do celular estiver ligado, automaticamente ele vai salvar aquelas coordenadas geográficas, latitude e longitude, e vai aparecer no mapa para quem for administrar essas notificações.

Então, aqui nós temos um exemplo, um reservatório com água parada, tirou a foto, bairro “X”, reservatório descoberto. Você pode fazer a descrição: ah, é um local no meu bairro onde sempre acumula água. Essas notificações ficarão em um mapa que é acessível a qualquer pessoa.

Podemos, então, entrar no www.xoaedes.com.br e nesse *site* nós temos lá um mapa com *Google Maps* com alguns alfinetinhos, onde tem notificação. Todo mundo pode ver, todavia só as pessoas que administram, que tem perfil de administrador podem entrar e dar sequência. Como é que eles dão sequência? Olha, foi visualizado. A partir do momento que a pessoa visualizou aquela ocorrência, no celular de quem colocou vai sair essa imagem pendente e vai aparecer lá: visualizado. Ele já sabe que alguém viu aquela denúncia que ele colocou.

Depois de resolvido, a pessoa vai lá, o administrador entra e muda, resolvido. Ou quem fez a denúncia...

...S/CMS

0418au006.cms

O SR. CLÁUDIO DE OLIVEIRA – ...o administrador entra e muda, resolvido. Ou quem fez a denúncia recebe no seu celular que foi resolvida a situação. “Ah, mas não foi resolvida a situação, eu sou vizinha, eu passo lá todo dia na frente e continua a mesma coisa.” Eu posso entrar com a denúncia novamente.

Então, a idéia desse aplicativo é colocar todas as pessoas, todos os cidadãos e o poder público Municipal, Estadual e Federal, ligados no sentido de um intuito comum, que todos possam efetivamente trabalhar em conjunto para resolver o problema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Como o Deputado colocou, “ah, está acabando a chuva, acabou o mosquito, não tem problema”, é claro que tem. As áreas com possíveis focos, entulhos, restos, lixos, áreas que faltam drenagens, isso o cidadão conhece bem, ele sabe onde estão os focos do problema e nessa época sem chuva ele pode fazer esse controle, esse acompanhamento, fazer com que o poder público, realmente, chegue lá.

Quando chegar aqui, por exemplo, entulho acumulado num terreno baldio. Aqui cabe dar esse acompanhamento.

No caso a defesa civil, Coronel Ramon, já está cadastrada, já tem um termo de parceria da Assembleia Legislativa com o Governo do Estado sob coordenação e supervisão da defesa civil que hoje está presente nos cento e quarenta e um municípios. Então, a defesa civil tem condições de avaliar, de entrar e encaminhar essa denúncia, por exemplo, para a Secretaria de Ordem Pública no caso de Cuiabá, “olha, tem um terreno baldio que está sujo, tem muito tempo sujo e precisa limpar”. Esse terreno é o que? Privado? Público? Se ele é privado, limpa e manda a conta para o proprietário, ou multa o proprietário, advirta para que ele tome providências, se não tomar, multa.

Então, esse trabalho é um trabalho feito por todos. É um trabalho que se todo mundo se envolver efetivamente nós podemos, realmente, ter um resultado positivo.

Aqui depois que a ocorrência for atendida nós podemos excluir simplesmente a ocorrência do telefone, quer dizer, não tem mistério.

Hoje, nós temos, o Coronel Ramon estava me dizendo, setenta e cinco, não é, Coronel? Setenta e cinco ocorrências em Cuiabá. É uma campanha que começou há vinte dias e nós vemos com ótimos olhos a iniciativa do Deputado Baiano Filho, do Rotary, da Associação dos Árbitros, é fantástica, é ótimo que nós possamos efetivamente envolver todas as pessoas.

A Prefeitura de Tangará da Serra também já nos procurou, está assinando um convênio com a Assembleia Legislativa para que tenha uma pessoa responsável...
...s/dmm...

0418au07.DMM

O SR. CLÁUDIO DE OLIVEIRA –... Assembleia Legislativa para que tenha uma pessoa para ficar responsável, o convite é extensivo, estamos esperando a Secretaria de Saúde de Várzea Grande, que também já se manifestou, estamos esperando a Prefeitura de Cuiabá que se manifeste, que são as áreas com maior densidade populacional, Deputado, é que realmente nós temos o maior foco, maior incidência e que as pessoas possam efetivamente participar. Porque cidadania é isso, é fazer parte e é construir junto, nós esperamos e a Assembleia Legislativa está dando um passo e oportunizando para que as pessoas realmente possam fazer a sua parte. E o convite é esse, é você participa e a mudança acontece.

Esse é o papel da Assembleia Legislativa e nós esperamos contar com todos.

Grato. (PALMAS)

Esse é o site: xoaedes.com.br.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Esse foi o Cláudio de Oliveira, posteriormente havendo interesse de alguém da plateia a perguntar sobre o tema ao Cláudio, ele está à disposição.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Convido o Sr. Vicente Herculano da Silva, Governador do Distrito 4440, ele foi Governador no período de 1991 a 1992.

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – Boa tarde a todos!

Gostaria de saudar essa Mesa dos trabalhos desta tarde, na pessoa do Deputado Baiano Filho, e através dessa saudação, saúdo todos os outros componentes da Mesa.

Faço referência também ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Guilherme Maluf, que proporcionou, através da iniciativa do Deputado Baiano Filho, esta Audiência Pública para que nós possamos, em poucas palavras, aproveitando esse tempo para falar sobre o tema palpitante que nos foi colocado.

Quero também saudar o Presidente do Rotary Clube Cuiabá Bosque, Carlos Eduardo de Souza Neves; a mídia aqui presente que nos acompanha; rotarianos; rotarianas; família rotária; Presidentes de Clubes aqui presentes e eu quero também fazer uma referência...

...S/CMS

0418au008.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...Presidentes de Clubes aqui presentes; e eu queria também fazer uma referência toda especial a esta criançada que hoje está aqui nos prestigiando.

Senhoras e senhores, eu agradeço o convite que me fora feito pelo meu clube, Rotary Clube Cuiabá Bosque, para abordar um tema de relevante importância nos dias de hoje: (como mostrar o cartão vermelho ao mosquito), que de comportamento indisciplinado e agressivo nos obriga a uma luta contra o bem e o mal, que assola o nosso povo.

Aceitei este convite não como médico que sou, mas sim, como um rotariano; pois que se o convite fosse feito para um médico, não poderia eu aceitá-lo, já que eu não sou um infectologista e nem um epidemiologista.

Prezado senhores e componentes da mesa, o que iremos expor aqui e debater é o seguinte: que papel queremos desempenhar, enquanto sociedade junto as autoridades sanitárias, na luta contra o Zika vírus, a Dengue, a Chikungunya e a H1N1, normalmente chamada de Gripe Influenza.

Busquei uma forma didática para falar sobre o tema. Suponhamos uma laranja dividida em duas partes: a parte “A” representando as autoridades sanitárias e a outra metade, a parte “B” representada pela sociedade civil organizada e aqui, neste instante, representada pelos associados do Rotary Clube Cuiabá Bosque e demais outros clubes presentes.

Eu gostaria de fazer uma abertura muito rápida voltando a história para a nossa Constituição. Nossa Constituição promulgada em 1988, diz textualmente: “A saúde é um dever do estado e direito do cidadão”, porém ficou limitada na lavratura desse tema tão importante...
...s/dmm...

0418au09.DMM

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA -... limitada na lavratura desse tema tão importante para a saúde, para as políticas sociais de saúde, por quê? Porque a generosidade do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mandamento jurídico não foi feita sustentada por uma base material que garantisse um financiamento público compatível com os pressupostos do SUS.

A universalização do SUS que traduz que todo cidadão tem direito a saúde em todos os níveis e em todas as circunstâncias.

Somos hoje duzentos milhões de habitantes e a *per capita* destinada à saúde, ainda que considerássemos uma gestão pública competente, sem a corrupção, não daria para atender com dignidade cada cidadão, simplesmente por falta de financiamento.

Porém devemos fortalecer o SUS, é o melhor sistema até agora surgido como proposta de política social de inclusão na área de saúde.

O SUS não é um problema sem solução, mas uma solução com problemas.

Voltemos agora a parte “B” da laranja, objeto principal do nosso tema.

Nessa segunda parte aqui representada pela Assembleia Legislativa, Casa Cidadã, e que aproveito para parabenizar esta Casa Legislativa por ter essa feliz oportunidade e ideia de abrir esta discussão, como também felicito os clubes de serviços, que nos dá a oportunidade de levantar questões específicas das arborívores H1N1, Dengue, Zica Vírus e Chikungunya.

Abro aqui um parêntese para felicitar, especificamente eu já fiz uma referência, mas eu quero reforçar, ao Deputado Baiano Filho e o Rotary Clube Cuiabá Bosque, por esta feliz ideia.

Parabéns!

Confesso, senhores e senhoras, rotarianos, meus companheiros e demais convidados aqui nesta plateia, que eu tive dificuldade de como e o que falar sobre este tema em poucos minutos. Tive, sinceramente, muita dificuldade.

Aí talvez por um desígnio do imponderável ou do insondável...

...S/CMS

0418au010.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...talvez por um desígnio do imponderável ou do insondável, eu tive um estalo de Vieira que me mostrou e me apontou a oportunidade de buscar o início do fio dessa meada. E onde? É interrogação. É claro, no folder, neste folder muito bem trabalhado que, realmente, me deu este encaminhamento.

Ele foi distribuído pelos patrocinadores, que também fazemos uma referência, um agradecimento porque foi um trabalho em conjunto entre a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso o Rotary Clube Cuiabá Bosque e demais outros patrocinadores que seguramente o cerimonial fará, realmente, os devidos agradecimentos.

Agora, então, vamos trabalhar no folder que me deu esta possibilidade. Nesse folder estão as recomendações preventivas de como evitar tais doenças, está nesse folder muito bem trabalhado.

Primeiro vem, manter-se vigilante quanto à limpeza da sua casa. Este ponto aqui, realmente, é muito importante, todos nós temos vontade, trabalhamos e planejamos no sentido de termos a nossa casa sempre limpa.

Mas, aí vem a pergunta que não quer se calar, por exemplo, lavar as mãos frequentemente. Eu pergunto para esta plateia e para esta mesa, se quem conhece realmente uma favela como eu conheço, trabalhei muitos anos no Rio de Janeiro, conheço muito bem. Mas, se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

voltarmos aqui para a nossa comunidade de Cuiabá e Várzea Grande onde tem aqueles casebres de pessoas carentes, elas têm condições de lavar as mãos todas as vezes que tiver a possibilidade de um contato? Não tem. Onde está a CAB? Todo dia a televisão mostra que aquelas pessoas ficam dias, semanas, sem uma gota d'água nem para cozinhar e nem para fazer a satisfação das suas necessidades básicas e higiênicas. Eu não tenho resposta, com toda sinceridade para essa questão. A pergunta fica no ar.

Manter vigilante quanto a limpeza do seu bairro. Esse é um outro problema que já foi até colocado aqui, quero parabenizar a Assembleia Legislativa que agora coloca um aplicativo, eu acho que isso, realmente, vai ajudar muito.

Quem tem essa responsabilidade de ajudar, de limpar o bairro...

...s/dmm...

0418au11.DMM

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA -... essa responsabilidade de ajudar, de limpar o bairro, de dar condições de habitabilidade, habitação, de diversão, de aproveitar realmente o lugar onde vivemos, a Prefeitura Municipal. Eu não quero fazer nenhum ataque, eu estou dizendo generalizadamente.

Então, precisamos, como foi colocado aqui pelo palestrante que me antecedeu, precisa haver essa comunicação, essa integração entre a população do bairro, sobretudo aquelas que podem, que tem possibilidades econômicas, de liderança com as prefeituras para articular de uma forma melhor para que cada um cidadão que mora no seu bairro possa se sentir feliz de estar morando naquela comunidade.

Dentro do Folder tem outra recomendação preventiva, eu vou fazer questão de ir mais aprofundadamente, utilizar telas em janelas e portas, usar mosquiteiros, álcool em gel e máscaras.

Eu pergunto a quem conhece essa periferia de Cuiabá como nós conhecemos e outras periferias tão carentes, se alguma casa dessa tem uma porta ou uma janela que possa adequar corretamente um telão? Eu não vejo. Mosquiteiro é um artefato muito importante na prevenção dessas doenças. Quanto custa um mosquiteiro? Eu não sei. Mas não há a menor possibilidade, por falta de renda, por falta de emprego, por falta de instrução. Eu não vejo.

Álcool gel e máscara. Eu não sei quanto custa um álcool gel. Mas por que é que as autoridades, a quem de direito, aí eu não digo que é só a saúde, mas é toda uma integração das políticas que estão focadas para esse problema, não cria uma cesta básica ou então buscar realmente uma diferenciação através da empresa para produzir esse álcool gel mais barato para que cada cidadão, dentro das suas possibilidades, possa adquirir esse produto para a educação e o hábito de lavar as mãos quando se faz um encontro, etc, etc.

As máscaras nós entendemos que é quase uma sofisticação na cultura...

...S/CMS

0418au012.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...nós entendemos que é quase uma sofisticação na cultura sanitária brasileira. Se nós vamos para o Japão, para a China, esses países da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Ásia, isso é freqüente, isso é rotina, todos aqueles indivíduos usam realmente a máscara como sistema preventivo em saúde.

Vamos chegar lá no folder, gestantes. Usar roupas compridas em áreas expostas do corpo; e usar repelentes. Eu pergunto: qual é a cultura nossa brasileira, mato-grossense, eu sou cuiabano de tchapa e cruz, adoro isto aqui, eu pergunto para a plateia se alguma família carente dessa tem a possibilidade de colocar no seu guarda-roupa para evitar que naquela época tenha uma roupa comprida, uma gestante para poder se defender do Zika vírus? É muito difícil.

Inclusive, quando está se recomendando pelas autoridades de saúde que a gestante que usam roupas e tem uma parte do seu corpo físico exposto precisa, realmente, usar o repelente. Eu faço a mesma dedução do que falei sobre as máscaras, o repelente.

Quem está ganhado com o repelente? São as empresas todos nós estamos vendo na televisão todos os dias aqueles empresários dando sorriso de ponta a ponta, está vendo, faz filas e mais filas. E o repelente não poderia fazer parte de uma cesta básica? Uma coisa importante para poder realmente resolver isso? Não tem. E por que é que isso acontece? Eu quero levantar uma questão aqui que é muito trabalhada, muito dinâmica sobre esse problema, eu já vou entrando nessa parte dessas aquisições e também da vacina, vou falar mais tarde.

A vacina, acabamos de falar aqui sobre a vacina, que os órgãos de governo de estado, realmente, atende os apelos da população, mas num ponto defasado. Por que há esse defasamento de dar essas vacinas para essas pessoas no devido tempo em função da campanha? Por causa da burocracia do Estado.

Vimos esses dias na televisão onde as vacinas são dadas para as pessoas de classe média, média-baixa, média-alta, fazendo filas. Por quê? Porque nós fazemos um sistema de tomada de preço muito burocratizado. Nessa burocracia todos nós que trabalhamos na administração da saúde sabemos como é difícil você fazer...

...s/dmm...

0418au13.DMM

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA -... sabemos como é difícil você fazer uma busca de preços melhores dentro da legislação, prazos e mais prazos alongados, aí vem a judicialização, aí vem a parte dos recursos, etc. o que é que acontece com a parte das empresas, de uma parte, uma palavra chave, que eu chamo confiabilidade, o empresário faz o contato com a indústria da vacina, faz um acordo, acertar e faz um plano de trinta dias, e como tem um mercado desse que está bombando... eu quero dizer o seguinte tem uma mensagem popular muito interessante que diz: quando tem muita gente chorando uma crise, tem gente fabricando lenço.

Então, eles estão ganhando rios de dinheiro. Na imprensa, na televisão, na semana passada, apareceu um desses empresários, foi perguntado a ele: como está a sua demanda de vacina? Ele falou: ano passado, neste mesmo mês, nós atendíamos uma média de dez até cinquenta pessoas para vacinar. E agora? Quinhentas pessoas por dia. Vocês sabem quanto custa essas vacinas que agora são quádruplas, eles fazem as quatro, trezentos e sessenta reais. E não dá para todo mundo, não. Não dá. Trezentos e setenta reais. E ainda tem mais o seguinte, eles planejam o estoque, no outro dia vai faltar, ele vai fazer a mesma colocação e as indústrias fornecem, fornecem, fornecem. E nós, como é que nós ficamos? Nós ficamos de saia justa porque ficamos nisso. Com todo respeito,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

nós estamos vendo que o Governo, a Secretaria de Saúde do Município, do Estado, tendo essa necessidade de aportar vacina para ontem, realmente coloca umas frases que é meio *slogan*, nós sabemos que todas as vezes que um cidadão discute, um cidadão vai procurar os seus direitos, é uma rua esburacada, uma falta de iluminação, uma falta de água, uma outra qualquer situação, vem a autoridade e diz: não, nós já estamos fazendo isso, daqui a uma semana já estará tudo pronto. Isso chama-se falta de planejamento, de estratégia, de ação em qualquer sentido.

Está no folder também buscar uma unidade básica de saúde para o encaminhamento ao pré-natal. Isso falando ainda sobre a gestante, para programar consultas durante o período da gravidez. Eu volto a dizer, com todo respeito, eu trabalhei muitos anos...

...S/CMS

0418au014.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...volto a dizer, com todo respeito, eu trabalhei muitos anos na Secretaria, há um esforço muito grande para poder contemplar isso, mas não chega. Hoje, uma gestante que mora na periferia tem uma dificuldade de acessar, de ter um encaminhamento no seu diagnóstico da gravidez, no acompanhamento desse pré-natal, vai, vem e volta para poder realmente... porque não tem médico, porque falta material e etc.

Garantir o parto em condições dignas. Nós sabemos que preceitua a Organização Mundial de Saúde que toda gestante tem que ter programado as suas consultas de pré-natal, mais espaçadas no início da gravidez, mais presente perto do parto.

Consulta de pré-natal. Aqui dá para fazer uma outra observação, hoje nós estamos vivendo essa crise aí das doenças, dessas viroses, eu faço uma pergunta que não quer calar. Está havendo uma existência, uma separação de ambulatorios de pré-natal das pessoas das gestantes que vão procurar a sua consulta? E aqueles que já têm realmente, um diagnóstico da microcefalia? Eu não sei, mas eu quero que me morda a língua porque estou falando em termos teóricos.

Eu penso que, pelo menos, se tem é muito precário. Então, o que é que acontece? Vem o vetor transmissor. Aquela gestante que não tem, vai lá no pré-natal para fazer o seu pré-natal programado, vai entrar em contato com uma gestante que já está contaminada, já tem a transmissão, ela será um fator de reprodução, um fator de transmissão na sua comunidade e na sua casa. Eu sei que estou dizendo isso, sei que é muito difícil, mas temos que ter a coragem de dizer as coisas como vemos que estão, realmente, acontecendo.

Na gravidez a mesma coisa, a mulher entra em trabalho de parto, à noite, meia noite, não tem um transporte para levar, não tem garantido o acesso e, realmente, aquela maternidade. Prescreve-se a Organização Mundial de Saúde que a gestante tem que fazer todo seu pré-natal e já no seu cartão de saúde tem que estar identificado a maternidade onde ela vai dar a luz.

O que nós vemos na televisão? As mulheres saindo de ponta a ponta procurando uma maternidade. Esses dias agora, semana passada, teve um caso que a gestante que já estava numa fila na maternidade...

...s/dmm...

0418au15.DMM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA -... gestante que já estava numa fila na maternidade, mas atendendo a burocracia, deu à luz em um sanitário. Isso é comum, nós temos aqui, louvamos inclusive a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, que fazem um trabalho excelente, assim como auxiliares na saúde, fazendo esses partos na rua, em casa, em uma viatura.

Garantir as vacinas. Nós já falamos, já fizemos uma referência.

Uma outra coisa que é muito importante e que tem se falado muito pouco, é a orientação e eu quero parabenizar de novo a Assembleia Legislativa por esse aplicativo, a falta da informação. O casal, nessas crises, nessas epidemias, a Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde recomenda que se faça realmente consulta de orientação, tanto sobre o aspecto, vamos dizer, reprodutivo, da reprodução humana, como também os contraceptivos. O que é que se vê na reprodução humana? Eu vou falar de uma forma geral. Quem tem recurso, classe média, média alta, eu vou abrir um parêntese: aqui em Cuiabá tem os melhores serviços de atendimento à reprodução humana. O que é isso? Traduzir em miúdos. São casais que precisam realmente, estão em busca de ter um filho e tem a infertilidade. Quanto custa isso aí? Eu vou dizer a vocês mais ou menos: quinze a trinta mil reais para poder fazer toda a orientação, etc. Eu faço a pergunta que não quer calar, eu não sei se tem também. E os contrários também aos contraceptivos, que é o que nos interessa hoje, orientar o casal devido à Zika no sentido de evitar a gravidez, dar oportunidade para que elas possam realmente saber conduzir e ser autônoma, tanto o casal para poder realmente protelar a gravidez para uma outra situação melhor.

Eu pergunto: tem essa orientação aqui nas Secretarias? Eu penso que não. Mas se tem, eu mordo a língua novamente.

Já finalizando, recém-nascidos: qualquer serviço de saúde recomenda após o parto a criança ser amamentada com leite materno, pelo menos até dois meses e em algumas culturas até os seis anos.

Quantas parturientes, quantas mães não têm situação hormonal...
...S/CMS

0418au016.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...quantas mães não têm situação hormonal, a possibilidade de oferecer o leite materno.

A rede como é que está? É um problema de refletir, fazer uma reflexão. Se essas crianças que não podem ser amamentada pelas mães, a imunidade delas está baixíssima! Baixíssima! E será um provável transmissor, uma criança microcefálica.

Não dar ao bebe qualquer medicação por conta própria. Que me proteja, eu não sei se vou levar algumas cacetadas aqui pelas autoridades que estão aqui, nesta recomendação, não dar ao bebe qualquer medicação por conta própria. Eu pergunto qual é a assistência? Qual é a garantia que uma mãe às duas horas da manhã, madrugada, naquele fuleiro lá, numa casa modesta, está com uma criança com febre, vomitando, com dor de ouvido, dor na garganta, diarreia, vai para o hospital, para o pronto socorro, fica lá, amanhece a madrugada, não é atendida e volta. Então, vamos realmente prestigiar essas senhoras benzedadeiras, as obstetizes, as comadres, as avós que, realmente, dá um chá, faz alguma coisa que melhora.

Essa aqui também, buscar avaliação... está no folder, eu estou falando tudo isso no

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEADES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

folder. Buscar a avaliação do pediatra fazendo de rotina a mensuração do diâmetro cefálico. Isso é uma coisa que tinha que ser de urgência no pré-natal, eu não sei como é que está o pré-natal no sentido se já tem essa recomendação, a partir do diagnóstico da microcefalia poder fazer esse acompanhamento.

Eu pergunto: será que já está cadastrado no Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa uma unidade de atendimento a criança portadora de deficiência motora, sensorial e mental? Vamos voltar lá para o SUS, prevenção primária, não sei, eu sei de lá faz alguns meses.

Só quero lembrar que eu fui um dos co-fundadores do Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, em 1978. Naquela época era uma fila enorme de crianças portadoras de deficiências motoras, decorrente da paralisia infantil. Hoje, não tem no mundo inteiro um caso em termos gerais, genérico da paralisia, menos em três países, Paquistão, Afeganistão e Índia, que tem uma incidência muito pequena...

...s/dmm...

0418au17.DMM

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA -... que tem uma incidência muito pequena.

Então, eu passei três ou quatro vezes na direção e nunca mais eu vi, mas estamos realmente com essa possibilidade. E o Rotary tem um programa que trabalha, que oferece recurso no sentido de fazer a vacinação das crianças no mundo inteiro. Infelizmente ou lamentavelmente o Estado, isso não é só aqui no Mato Grosso, é no Brasil todo, não se faz uma referência ao Rotary Clube que faz esse trabalho de *marketing* e o Rotary tem uma movimentação financeira em torno de quinhentos bilhões de reais. E aqui no Brasil são ofertados pela colaboração dos rotarianos para que tenhamos realmente essa segurança.

Finalmente eu queria falar, só para encerrar essa parte do folder e já vou me despedir.

Buscar informações no site institucional e telefonemas para orientação.

Eu quero parabenizar de novo a Assembleia Legislativa que tem esse aplicativo que eu acho que vai dar um resultado fantástico, mas fazer uma crítica porque está em todos os canais da comunicação, liga para tal telefone, fala... fica careca de ligar e não tem realmente nenhuma resposta.

Mas fazendo essa direção aí, alguém poderia me perguntar: O senhor é pessimista? Eu digo: não. Se eu fosse, eu não estaria aqui. Eu sou otimista e acredito que poderemos reverter esse quadro através de compromisso de governo e pela mobilização popular. Já concluído e terminando essa parte de reflexão aos temas que aqui foram colocados, concluo e encaminho à Mesa Diretora duas sugestões para serem analisadas ontem, Presidente, Deputado Baiano Filho. A primeira: que se elabore um Termo de Cooperação Mútua entre autoridades sanitárias e a sociedade representada pelas suas lideranças.

Aqui sugiro que a Federação Mato-grossense de Bairros, da Associação de Moradores de Bairro seja esse vetor para esse Termo de Cooperação Mútua, simplesmente porque é lá que está o cidadão vítima dessa carência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Segunda sugestão: que convide a Secretária Municipal do Município de Caxias do Sul, a Dr^a Dilma, não é a Rousseff, não...

...S/CMS

0418au018.cms

O SR. VICENTE HERCULANO DA SILVA – ...a Dr^a Dilma, não é a Rousseff, não (RISOS). A Dr^a Dilma Tessari, que tem os melhores e menores indicadores de como executar esses programas num custo mínimo, para que ela venha a Cuiabá debater esse problema com a sociedade e com as autoridades.

Já encerrando, eu gostaria de reproduzir um fato histórico acontecido no fim do século XIX e princípio do século XX, onde tivemos a grande pandemia da Gripe Espanhola e a epidemia da Febre Amarela, morreram milhares e milhares de pessoas.

A nossa geração por esses episódios acontecidos na história, está na história, a nossa geração foi perdoada por nós hoje por essas tragédias, pois à época não havia recursos satisfatórios para controlar essas doenças. Hoje, porém com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da informática, não seremos perdoados pelas gerações vindouras de uma possível irresponsabilidade.

Esperamos, senhoras e senhores, rotarianos e autoridades, por dias melhores para a nossa comunidade.

Cartão vermelho para o mosquito e cartão vermelho para as autoridades sanitárias que não estão cumprindo com a missão que lhes são confiadas. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Vicente Herculano da Silva, nosso membro do Rotary, ele que foi também governador no período de 1991-1992.

Quero convidar agora o Cel Magalhães, Presidente da Federação Mato-grossense dos Árbitros e também membro do Rotary.

O SR. ALTAIR MAGALHÃES (CORONEL MAGALHÃES) – A emoção é grande, mas a felicidade é ainda maior.

Eu quero saudar a todos na representação dessa criança que está no colo da mãe, porque criança como disse o Papa, é a resposta que Deus deu para todos nós que ainda há esperança para o mundo. Assim pensando e assim vivendo, que nós...

...s/dmm...

0418au19.DMM

O SR. ALTAIR MAGALHÃES (CORONEL MAGALHÃES) -...Assim pensando e assim vivendo, que nós, os mato-grossenses, muitas vezes criticados pela realização do nosso trabalho, a Federação Mato-grossense de Futebol, viemos oferecer a esta Casa Cidadã a oportunidade de levar à sociedade mato-grossense um voto de tranquilidade e um voto de esperança.

A esperança, a motora de todas as nossas atividades, a esperança é um sonho em se tornar realidade no amanhã. E a realidade do amanhã é não existir mais Zica, “Chikunvira”, Dengue, porque nós apresentaremos um cartão vermelho a todos eles. Mas para essa guerra que não tem quartel, devemos preparar todos os nossos combatentes para isso. Nada melhor do que a arbitragem.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nos antecedeu aqui o Dr. Herculano, psiquiatra, e sabe que na batalha, os mais atingidos são aqueles mais fracos, aqueles que se dizem esquecidos pela sociedade, pela comunidade e pelo o Governo. Mas todos nós somos responsáveis, por pequena que seja a nossa parcela, ela é importante para o coletivo. Em assim pensado, este folder que será distribuído nos campos de futebol de Mato Grosso, vai ao encontro ao cidadão comum que gosta, aos finais de semana, de ir ao estádio, ele ser informado de como enfrentar, de como tratar esse inimigo comum.

As crianças aqui presentes, com as suas brincadeiras no seu colégio, na sua casa, na sua comunidade, também serão vetores dessa informação.

E por que o Rotary? Nós apresentamos, Deputado Baiano Filho, essa comunidade rotária, colocando à disposição desta Casa, colocando à disposição do Governo do Estado de Mato Grosso, de homens livres de boa vontade, voluntários capacitados à disposição de Mato Grosso para esse combate. Em cada rincão do Estado de Mato Grosso há um clube do Rotary que o Estado poderá se vale dele, dentro de uma parceria que nós posamos realizar essa atividade.

Por que da presença da mulher levantando esse cartão vermelho? A mulher representa a vida, a mulher significa a continuação da procriação, a mulher é a nossa mãe, é a nossa esposa, é a nossa companheira, é a nossa amiga. Resumindo, que esta mensagem seja mais fácil entendida e compreendida.

Então, nós viemos com esta mensagem...
...S/CMS

0418au020.cms

O SR. ALTAIR MAGALHÃES (CORONEL MAGALHÃES) – ...seja mais fácil, entendida e compreendida.

Então, nós viemos com esta mensagem, mensagem de amor, mensagem de crédito, mensagem de esperança, mensagem de construção de um mundo melhor, mensagem de construção de pontes que unem homens e mulheres comuns no combate ao inimigo comum. Neste momento o inimigo comum de todos nós é o mosquito e que nós possamos apresentar a todos eles o inimigo comum de todos, o Cartão Vermelho. Tirando do campo de batalha, tirando do campo da nossa vida, exterminando-os do nosso dia a dia.

Eu agradeço a presença de todos, de uma maneira particular o nosso Presidente da Federação, Dr. João Carlos de Oliveira; ao Deputado Baiano Filho, que compreenderam essa intenção e nos possibilitaram aqui estar neste dia, fazendo esta atividade.

Ao Deputado Baiano Filho, não é novidade porque sempre que trouxemos para ele ideias que possa atingir o bem da comunidade, ele sempre foi positivo e nos ajudou. Ajudou não só nessa parte da saúde como também na parte da educação, é isso aí, Deputado, que nós precisamos. Nós precisamos de líderes que leve ao cidadão comum a esperança de dia melhor, que Deus o ilumine e dê força para que continue nessa caminhada.

Para todos os senhores e senhoras aqui presentes, o nosso muito obrigado deste coronel velho, o nosso muito obrigado do Presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Mato-grossense de Futebol; o nosso muito obrigado de todos árbitros e árbitras da Federação Mato-grossense de Futebol; e também aos cidadãos que estão preocupados com esse mal que está afligindo todos nós. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Palavras do Coronel Magalhães, que é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Mato-grossense de Futebol.

Convido agora o Carlos Eduardo Souza, Presidente do Rotary Clube Cuiabá Bosque.

Antes do Carlos Eduardo usar a palavra, eu só queria registrar a presença do Paulo César Camargo, PC, Presidente do Mixto Esporte Clube.

O SR. CARLOS EDUARDO SOUZA – Boa tarde a todos!

Venho aqui, neste momento, para agradecer em nome do nosso clube, agradecer todos...

...s/dmm...

0418au21.DMM

O SR. CARLOS EDUARDO SOUZA -... para agradecer em nome do nosso clube, agradecer todos os companheiros rotarianos, ao Deputado Baiano Filho, a Federação de Futebol, a Federação dos Árbitros, aos árbitros, ao Sindicato dos Árbitros, a todos da Escola Estadual Leônidas Antero de Matos, aos parceiros da iniciativa privada que nos ajudou com a questão financeira.

Quero aqui deixar uma mensagem, que esse projeto nosso tenha objetivo para divulgar a todos. Juntos, eu, você, todos juntos com a nossa população na importância do combate ao mosquito.

Como diz o lema do Rotary Clube: “Dar de si sem pensar em si”.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Carlos Eduardo Souza, Presidente do Rotary Cuiabá, bastante envolvido na proposta Cartão Vermelho ao Mosquito.

Antes do inscrito da plateia, o Rinaldo, que está aqui conosco, a Maria de Lourdes, que Superintendente Regional de Saúde, ela representa a Secretaria Adjunta de Políticas e Regionalização da Secretaria de Estado de Saúde, a Dona Maria Salete Ribeiro.

Convido para fazer uso da palavra, a Sr^a Maria de Lourdes Girardi.

A SR^a MARIA DE LOURDES GIRARDI – Boa tarde a todos, é um prazer estar nesta Casa, que já virou quase que rotina.

As iniciativas tomadas para que possamos conseguir estabelecer parcerias e também é uma maneira de acolher diferentes segmentos da sociedade para trabalhar no controle do vetor transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Eu quero parabenizar o Dr. Herculano, é um grande parceiro, estivemos na equipe da Secretaria de Saúde, ano passado, com ele à frente do Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa e é muito bom, eu fico muito feliz de encontra-lo novamente aqui neste desafio e como parceiro nessas atividades que estão propostas aqui para poder intensificar, melhorar e ampliar o controle do *Aedes Aegypti* no Estado. Entretanto, há que se clarear um pouquinho a diferença entre as doenças transmitidas pelo vetor *Aedes Aegypti*, que é o mosquito e a Gripe Influenza...

...S/CMS

0418au022.cms

A SR^a MARIA DE LOURDES GIRARDI – ...pelo vetor *Aedes Aegypti*, que é o mosquito e a Gripe Influenza A, que um dos vírus é a H1N1, são coisas muito distintas, senão nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

vamos confundir achando que o mosquito também está transmitindo a gripe. Então, tem que tomar um certo cuidado, clarear um pouquinho essa situação. Tá?

A forma de transmissão é muito distinta e muito diferente. Então, eu penso que a parceria está sendo aqui alinhavada, difundida, articulada, para trabalharmos no controle do vetor *Aedes Aegypti* que é um problema de saúde pública, gravíssimas as três doenças que ele transmite neste momento e todos os vírus dessas três doenças estão circulando no Estado de Mato Grosso.

Nós sabemos que na década passada até a metade do século passado, na época do Osvaldo Cruz, o Dr. Herculano deve lembrar muito bem, foi eliminado a presença do *Aedes Aegypti* em território brasileiro, na primeira década do século passado. Mas, só que a nossa sociedade muda muito nesse período, nesses mais de cinquenta anos, antes a população era eminentemente rural a maior parte.

Hoje, a nossa população está praticamente urbanizada, as nossas cidades cresceram imensamente, se tornaram complexas, aumentou muito o consumo e a produção de resíduos sólidos, é o lixo, o armazenamento de água também para essas grandes cidades, essas grandes metrópoles é uma dificuldade imensa também. Então, todos esses problemas é que hoje dificultam, trouxeram a reintrodução do *Aedes*, traz a dificuldade para o controle.

Eu quero falar um pouquinho do que é responsabilidade do poder público, o investimento em saneamento básico. Quando eu falo em saneamento básico, eu estou falando da distribuição adequada de água para a população, que não tem necessidade das pessoas quando recebem a água uma vez por semana, de dois em dois dias, precisam armazenar em todo tipo de recipiente, essa água armazenada indevidamente fica disponível e ali, então, aumenta a probabilidade, a possibilidade da transmissão, da procriação do *Aedes* e a transmissão das doenças.

A questão dos problemas que hoje nós temos pelos municípios para recolher os resíduos e da destinação para o lixo, é outro problema que tem que ter investimento adequado de médio e longo prazo.

O cuidado com os terrenos baldios, se os terrenos têm donos...

...s/dmm...

0418au23.DMM

A SR^a MARIA DE LOURDES GIRARDI -... com os terrenos baldios, se os terrenos têm donos, entretanto sabemos que o destino do lixo não é o terreno do vizinho, não é a área pública. Temos que ter então a parceria e a atenção do poder público para a coleta do lixo, para a limpeza da cidade e também o cidadão que dê conta de colocar o lixo onde é a destinação adequada. E não jogar nos terrenos que estão aí sem edificação.

Então, tanto o poder público quanto o cidadão, como todos nós aqui presentes, temos a obrigação de contribuir. Se essas duas correntes, o cidadão e o poder público não se juntarem em um esforço mútuo, nós vamos perder, estamos perdendo há vinte e cinco anos que nós temos comprovadamente a circulação do *Aedes* em Mato Grosso e estamos perdendo a guerra. Vinte e cinco anos da presença do *Aedes* comprovadamente. 1991 foi comprovada a primeira transmissão da dengue no Estado de Mato Grosso, se passaram vinte e cinco anos e hoje nós não temos só Dengue, além de ter quatro sorotipos, as quatro cepas diferentes do vírus que provoca a Dengue, que causa a Dengue, nós temos agora o Vírus da Chikungunya e o Vírus que causa a Zika.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, vejam bem que a situação ao invés de melhorar com vinte e cinco anos de ações de controle pelo poder público, nós temos uma situação ainda mais grave para trabalhar. Por isso essas parcerias, Deputado Baiano Filho, são importantes serem acolhidas, mas também direcionadas e trabalhadas, otimizar esses esforços da sociedade civil, dos clubes de serviços, no caso aqui da Federação Mato-grossense de Futebol, Escola de Arbitragem, para direcionar em parceria com as equipes municipais, responsáveis pelo Programa, com lideranças de bairro, com escolas, com toda sociedade para poder então otimizar e trazer resultados efetivos no controle do vetor.

Com relação à Gripe Influenza, o Dr. Herculano colocou a questão das vacinas, nós não devemos fazer essa mistura senão, não conseguimos direcionar nem uma coisa e nem outra. Todas as vacinas elas são distribuídas em território nacional, pelo Ministério da Saúde. Sabemos que hoje nós estamos encontrando dificuldades para essa distribuição, mas é uma doença totalmente controlada por vacina, só que o Governo não consegue distribuir...

...S/CMS

0418au024.cms

A SRª MARIA DE LOURDES GIRARDI – ...por vacina, só que o Governo não consegue distribuir e atender a população em 100%. Então, o que é que se faz? Se direciona para algumas camadas, algumas faixas da população que se considera mais vulnerável, os idosos acima de sessenta anos, as crianças de seis meses a cinco anos de idade, as gestantes, as pessoas que têm doenças crônicas, a população indígena. Entendeu? Então, essas são as nossas prioridades.

Não tem vacina para todos, tem que priorizar e direcionar para essas populações e o restante da população, infelizmente, não temos como imunizar. Diferentemente da Dengue, da Zika e Chikungunya, que não existe vacina, tem uma única maneira de se evitar, eliminando os focos, o ambiente onde se procria os mosquitos. Essa é a única maneira. Então, eu penso que essa é a forma, essa é a maneira como as parcerias que se propõem, que nós já vimos trabalhando desde o final do ano com Coordenação da Casa Civil em parceria com a Secretaria de Saúde, podem ser intensificadas, agora, não pode parar. Elas têm que ter continuidade e não podem ser arrefecidas, nós não podemos retroceder, mas, sim, incrementar, trazer a sociedade para junto desse controle porque o mosquito está domesticado, está domiciliado, muito em função do acúmulo de água nas nossas casas. Daí a importância de se trabalhar melhor não só distribuindo o panfleto...(A ORADOR MOSTRA O PANFLETO PARA A PLATEIA).

Aqui tem algumas medidas, algumas orientações, para aqueles que se dispõe a ler e colocar em prática. Entre ter o conhecimento de como se previne, como pode eliminar o vetor e a ação concreta de cuidar dos seus depósitos de água e da destinação do lixo, a distância é muito grande. Então, não basta ficar, tem que partir para a ação, fazer, “hoje eu vou cuidar da minha casa, hoje vou mobilizar o meu bairro”, isso são ações concretas. Tem que partir, sair do marasmo do discurso e ir para a ação. É isso que nós esperamos que resultem essas parcerias que estão sendo propostas aqui nesta Casa. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Maria de Lourdes, Superintendente da Secretaria de Estado de Saúde.

Está inscrito e há tempo ainda para outras inscrições, se necessário for, o Rinaldo Ribeiro de Almeida...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/dmm...

0418au25.DMM

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) -... se necessário for, o Rinaldo Ribeiro de Almeida ele representa o Secretário de Estado de Educação, Permínio Pinto Filho, ele poderá utilizar do microfone a minha direita.

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA – Boa tarde!

Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do Deputado Baiano Filho e a plateia, essa criançada da Escola Leônidas Antero de Matos, do bairro CPA III Setor III.

Eu vou colocar rapidamente uma questão de cidadania. Eu percebo que existem três relações aí: um sou eu, na minha casa. Eu tenho que dar conta disso.

Eu tenho observado que se eu descobrir, sendo prático, e o combate tem que ser diário, eu descobri que eu tenho uma aguinha lá que está me perturbando, principalmente quando chove. Choveu, eu tenho que ir lá e dar um jeito de secar. Eu quero ver como é que eu vou resolver isso.

O outro é fora da minha casa. A minha relação com o outro, porque às vezes você limpa a sua casa e joga o lixo na rua, por isso que é bom educar as crianças e isso acontece muito. A minha relação com o poder público. Passa o lixo e aí eu saio e coloco. Esse lixo vai ficar dois, três dias.

E a última relação é do próprio poder público. Por exemplo: tem bairro em Cuiabá e vou citar um deles para não delongar, bairro Jardim Vitória, que se já fosse urbanizado, o problema teria resolvido, mas como é um bairro que tem muito córrego por dentro, então é um bairro muito sujo. Isso é uma outra relação, porque a cidadania também é formada por hábito...

...S/CMS

0418au026.cms

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA – ...a cidadania também é formada por hábito. E nós temos o hábito, eu me lembro quando mudei para o CPA, o charme era você ter um tambor de gasolina, ele ficava quente e você tomava banho nisso, por muito tempo eu fiz isso. Todo mundo fazia isso aqui, a água fica quente, você não gasta energia e tomava banho à vontade. Hoje, não pode ser mais assim. Mas, foi um hábito, tem que reeducar isso.

Mas, eu aqui representando a SEDUC, eu estou ainda recente lá, eu queria colocar, não sei se já tem algum programa lá, irei até ver, mas eu queria colocar à disposição, Deputado, para ver como a SEDUC, a escola, porque a escola é o ente que está, praticamente, em todas as casas. Se ainda não fez, como é que pode construir essa relação das escolas com a comunidade. Eu estou à disposição (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Obrigado ao nosso Rinaldo, que representou o Secretário Permínio.

As nossas crianças das escolas também já estão se retirando pelo adiantado da hora.

Não havendo mais ninguém inscrito para falar ou fazer alguma pergunta para os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

participantes da mesa, eu queria, já encaminhando para o final, dizer e agradecer ao Rotary, a Federação Mato-grossense de Futebol por meio da equipe de arbitragem que estão, independentemente, da forma ao demonstrar preocupação com o assunto, se colocando à disposição para se unirem as forças já existentes com o objetivo de fazer com que o Estado de Mato Grosso e a missão difícil, mas não impossível sonharmos um futuro com planejamento de ações que esse Cartão Vermelho possa, definitivamente, ser dado...

...s/dmm...

0418au27.DMM

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) -... definitivamente, ser dado a esse mosquito, como bem disse aqui a nossa Superintendente, a Maria de Lourdes, há mais de duas décadas o mosquito já está no Estado de Mato Grosso, e nós não temos tido, todos nós, eu falo por todos e serve para cada um realmente, a preocupação ideal com o tema, a preocupação adequada com o tema. Infelizmente nós só vamos tomar o remédio ruim. É igual no trânsito, se vem a multa você se conscientiza, se não tem a multa você anda voando nas avenidas que têm em Cuiabá. Aí tem que colocar lá a multa, porque se não colocar, não tem remédio. E aí o lado ruim de tudo isso é o crescimento da doença no Estado, o número de municípios que já estão atingidos, mais de 70% dos municípios do Estado de Mato Grosso, vidas que se perdem e que certamente nós sabemos que têm muita gente também fazendo a sua parte.

O Governo do Estado de Mato Grosso, o Governador Pedro Taques mobilizou os prefeitos, mobilizou todo o seu Governo no sentido de definir estratégias com objetivo de impedir o crescimento da doença no Estado de Mato Grosso, que já tem resultados, mas nos leva a crer, nesta Audiência Pública, e se após o período chuvoso nós cruzarmos os braços, não definirmos ações, daqui até começar a chuva de novo, certamente na próxima chuva nós vamos continuar tento os problemas.

Então, eu ouvi praticamente todo mundo, ouvi o Sr. Vicente, que propôs um termo de cooperação mútua, é um item interessante que pode ocorrer. Esse convite à Secretária de Caxias do Sul nós vamos fazer o contato, buscar o conhecimento, entender o que ela poderia contribuir conosco estando aqui a Dona Dilma Tessari, aqui no Estado de Mato Grosso.

Eu conversava aqui com a Maria de Lourdes, nós precisamos achar um momento, dentro do Comitê ou não, para olharmos o que já existe, o que já está bom, o que não está bom, até porque não é transferir responsabilidades para os prefeitos. Não é isso, mas quem governa a cidade é o Prefeito, e os prefeitos têm se empenhado. Agora, vai ter que se empenhar cada vez mais, porque muito diferente de algum tempo atrás, os municípios não possuíam...

...S/CMS

0418au028.cms

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – ...diferente de algum tempo atrás, os municípios não possuíam nenhuma condição de ter os seus equipamentos, os prefeitos que são caprichosos estão com seus equipamentos em dia.

Há um pouco mais de um ano e pouco as prefeituras tinham dificuldades em abastecer os seus equipamentos e com a Lei do FETHAB, hoje se permite que as prefeituras façam

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

as manutenções dos equipamentos, consertem os equipamentos, deixem os equipamentos em dia e abasteça os equipamentos. Então, talvez, estabelecermos aí algum entendimento que já está em andamento com a própria AMM, criar um fato, criar um meio, sei lá, pensar alguma coisa porque basicamente nós teremos que nos preocupar em limpar as nossas cidades, fazer a limpeza dos nossos bairros, fazer o convencimento como bem colocou aqui o Rinaldo, “eu limpo o meu terreno e ponho para fora e daí para frente. O meu vizinho também faz, aí põe no meio da rua e o lixo fica lá um bom tempo”.

Talvez, se estabelecermos entre o Governo do Estado de Mato Grosso, as prefeituras e os parceiros que estão aí, um entendimento com o objetivo de que, ao final deste ano, no início do próximo ano, nós venhamos manter esses números que nós estamos observando e a Assembleia Legislativa por meio do Presidente Guilherme Maluf, por mais que iniciando ainda, mas essa decisão de que você pode no seu bairro, na sua cidade fotografar, trazer informações daqui para frente haverá essa distribuição, vai chegar lá na ponta e vai chegar lá no município. Aí existe o envolvimento de outros entes de Governo para que as ações, evidentemente, possam ser efetivadas mesmo que ainda, talvez, não está totalmente adequada o objetivo dessa ação, mas, com certeza, já serve muito nessa linha que todos buscam que é fazer com que o *Aedes* não se prolifere ainda mais no Estado, que nós diminuamos os números que existem, que não comemoremos a cada ano há mais de duas décadas o crescimento.

Eu quero agradecer a presença de todos, com certeza tem um entendimento que este nosso encontro de mais de duas horas nós vamos ter alguns resultados em cima disso. Eu irei propor para a Maria de Lourdes que nós sentemos com a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com a Comissão de Infraestrutura, para nós juntos com a AMM, estabeleçamos as ações...

...s/dmm...

0418au29.DMM

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) -... para nós, juntos com a AMM, estabeleçamos as ações. Porque infelizmente nós nos reunimos, conversamos, falamos, sonhamos, imaginamos e depois que saímos da porta para fora, lá na ponta, as coisas acabam realmente não acontecendo.

Eu sempre falo que o município precisa ter tudo, tudo ele precisa, ele precisa ter asfalto, iluminação pública, saúde, educação, esporte e cultura, mas uma cidade limpa é o mínimo que qualquer gestor pode fazer por sua cidade. A limpeza é o cartão de visita de qualquer cidade. Você chega a uma cidade, independentemente do tamanho dela, se ela tem mais asfalto ou menos asfalto, mas se ela é bonitinha, se ela é arrumadinha, se ela está limpa, se não tem lixo jogado na rua, se não fica uma semana lá esperando o caminhão do lixo passar, com certeza essa cidade é uma cidade que os riscos são realmente menores e é esse trabalho, é essa conscientização que nós temos que fazer também com os nossos gestores municipais.

Eu quero aqui agradecer a presença de todos, destacar aqui o trabalho dos nossos Agentes de Saúde, que mesmo com sacrifícios têm sido um braço forte no Estado de Mato Grosso, nos municípios aonde estão presentes e, com certeza, têm tido, nesse sentido, uma atuação muito forte também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER E DISCUTIR O
LANÇAMENTO DA CAMPANHA CARTÃO VERMELHO PARA O MOSQUITO ATRAVÉS
DA COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM QUE ENTRA NESSA GUERRA CONTRA O
MOSQUITO AEDES AEGYPTI, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2015, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Encerrando esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos e os convido para, em posição de respeito, cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO, É CANTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Declaro encerrada esta Audiência Pública. (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva.
- Revisão:

SEM REVISÃO